



Lousa Literária

Sinais de Deus

Conta-se que um velho árabe analfabeto orava com tanto fervor e com tanto carinho, cada noite, que certa vez, rico chefe de grande caravana chamou-o a sua presença e lhe perguntou:

- Por que oras com tanta fé? Como sabes que Deus existe, quando nem ao menos sabes ler?

- Grande senhor, conheço a existência do nosso Pai Celeste pelos sinais Dele.

- Como assim? Indagou o chefe, admirado.

O servo humilde explicou-se: - Quando o senhor recebe uma carta de pessoa ausente, como reconhece quem a escreveu?

- Pela letra.

- Quando o senhor recebe uma joia, como é que se informa quanto ao autor dela?

- Pela marca do ourives.

O empregado sorriu e acrescentou: - Quando ouve passos de animais, ao redor da tenda, como sabe, depois, se foi um carneiro, um cavalo, um boi?

- Pelos rastros, - respondeu o chefe, surpreendido.

Então o velho crente convidou-o para fora da barraca e, mostrando-lhe o céu, onde a lua brilhava, cercada por multidões de estrelas, exclamou, respeitoso:

- Senhor, aqueles sinais, lá em cima, não podem ser dos homens!

Nesse momento, o orgulhoso caravaneiro, de olhos lacrimosos, ajoelhou-se na areia e começou a orar também.

Deus, mesmo sendo invisível aos nossos olhos, deixa-nos sinais em todos os lugares . . .na manhã que nasce calma, no dia que transcorre com o calor do sol ou com a chuva que molha a relva . . .

Ele deixa sinais quando alguém se lembra de você, quando alguém lhe considera importante . . . quando alguém lembra de lhe enviar um e-mail e diz a você o que de melhor poderia dizer:

- Deus abençoe e ilumine a sua caminhada.

(Autor desconhecido)